

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 12 de Maio de 1889

NUMERO 459

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

IMPRENSA YTUANA

Companhia Ytuana

No dia 9 a administração da companhia Ytuana fez o que ainda não consta ter companhia alguma feito de uma hora para outra, mudar o seu horario prejudicando os interesses do publico.

O acto da administração foi nada mais, nada menos do que irregular, pensará ella ser soberana, e não ter que dar satisfações ao publico tratando elle de pouco caso? Ora justamente o publico é de quem a compa-

nhia precisa para os seus interesses, e somos aquelles que contribuímos com os impostos para que o governo pague os accionistas a garantia de jurós.

A administração mudou o horario sem scientificar essa mudança. Tanto assim que ás 10 horas e 22 minutos estiveram na estação diversas pessoas para seguirem viagem, e as dez e meia já tinha na estação 15 pessoas para embarcarem-se com diversos destinos, e alguns com necessidade urgente de estarem nesse dia na capital.

Ella que com raras excepções faz sahir os seus trens as horas exactas, nesse dia foi ella de uma pontualidade ingleza, justamente dia que o publico não teve conhecimento da resolução de mudança do horario.

Note-se que no dia 8 ás 10 e 50 minutos não constava aviso nenhum que a administração tinha resolvido mudar o horario, que em vez do trem sahir ás 10 e 50 minutos, de dia 9, sahiria ás 10 e 20, e ao de facto pessoas que chegaram ás 10 e 22 já não alcançaram o trem porque quando estavam no largo da estação havia partido o trem e pensaram elles que era manobra o que causou admiração, mesmo muitos empregados da

companhia ficaram estupefactos e pareciam que até ignoravam dessa mudança.

A administração sabia perfeitamente que era dia em que tinha de sahir o nosso jornal, não custaria ella ter o trabalho de nos mandar noticia assim de scientificarmos o publico. Assim como demos a noticia que vimos pregada na estação sobre baldeação e do trem de 4 e 30 da manhã, dariamos com muito prazer a mudança de horario.

Dia 9 em que foram muitas pessoas para embarcarem é que viu-se o seguinte aviso, diz:

De accordo com a deliberação do flm. sr. dr. Inspector Geral, faço publico que a partir de amanhã 9 do corrente, e até segundo aviso o trem de passageiros partirá de Itú ás 10 horas e 20 m. em lugar de 10 horas e 50 minutos da manhã.

Ytú, 8 de Maio de 1889.

J. M. Souza Coutinho,

Chefe interino do Tráfego.

Ora couza deste jaez so se vê na Companhia Ytuana, razão porque ella está no descredito em que está por abusos que se pratica sem dar satisfação ao publico como nesse dia, alem dos 15

FOLHETIM

(117)

SENNORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

VI

Terminada a prece, Aurelia fechou o gaz, deixando apenas no toucador uma lamparina, cujos frouxos vislumbres esclareciam o rosto do retrato.

De sua cama, onde se achava de aninhar como uma rôla, entre os finos lençóes de irlanda, com a cabeça no travesseiro, ella via pela porta aberta, lá no toucador, a imagem querida; e com os olhos nella admiravelmente, passando, como costumava

de um sonho á outo, ou antes, continuando o mesmo e unico sonho, que era toda sua vida.

Os cheques dessas duas almas, que uma fatalidade prendera, para arrojadas uma contra a outra, produziam sempre afastamento e frieza durante algum tempo. A remissão foi mais sensível e duradoura depois da noite do baile, por que tambem a crise fora mais violenta.

Durante estas pausas, Aurelia observava o marido, e assistia comovida á transformação que se fora operando naquella criança, outrora frágil, mudando e volubill, que em uma salutar influencia restituia gradualmente a sua natureza generosa.

Ella advinhava ou antes via, que sua lembrança enchia a vida do marido e a occupava toda. A cada instante, na menor circumstancia, revelava-se essa possessão absoluta que tomara naquella alma. Havia em Fernando uma como repercussão della.

Sabia que a attenção do marido nunca a deixava de todo, embora a sollicitassem assumptos da maior importancia, ou pessoas de considera-

ção. Na sociedade, como em familia, ella descobria atravez dos disfarces o olhar que a buscava, muitas vezes no reflexo do espelho, ou por entre uma fresta de cortina; e quando não era o olhar, o ouvido preso á sua voz.

As flores que Seixas regava, eram as hortensias, suas predilectae, della Aurelia. Quando approssima-se do viveiro, os canários mimosos da senhora, mereciam todas as suas caricias. No jardim, como em casa, os sitios favoritos, fora ella quem os escolhera.

Aurelia não gostava de Biron, embora o admirasse. Seu poeta querido, era Shakspeare, em quem achava não o simples cantor, mas o sublime esculptor da paixão.

Muitas vezes aconteceu-lhe pensar que ella podia ser uma heroina dessa grande epopéa da mulher, escripta pelo immortal poeta. No dia do casamento, sua imaginação exaltada chegou a sonhar uma morte semelhante a Desdemona.

(Continua.)

passageiros havia diversas cartas para eguir pelo trem.

Quantos prejuizos não causaria a administração com esse seu acto irrelectido.

Esperamos que d'ora em diante abusos desta ordem não se deem, com este já é o segundo facto quasi nas mesmas condições, ora suspende-se trafego, depois muda-se horario de uma ora para outra.

VARIEDADE

M^o JULIE FERTIAULT

OS IMPREVISTOS

TRADUCCÃO DE ***

DUAS JOVENS COSINHEIRAS

—Eduquei minha filha segundo os meus principios que são, como sabe, que uma senhora, qualquer que seja a sua posição, não deve ignorar nenhuma das sciencias que constituem a perfeita dona de casa. Quanto a minha sobrinha a sua educação, perfeita no que diz respeito á sra. de sociedade, tinha sido descurada no que diz respeito á dona de casa.

—Ninguem o duvidaria hoje.

—Contar-lhe-hei as circumstancias que produziram n'ella esta mudança que lhe admira. Se lhe fôr agradável queira lembrar-me.

—Terei o cuidado de não me esquecer.

II

Uma peça má

No dia seguinte, estavamos, eu e a sra. Blinval sentadas no fundo do jardim. Os dous casaes t'nham se retirado de manhã cedo e estavam em Pariz. De toda a familia só tinha ficado connosco a pequena Nelly. Neste momento ella brincava, perto de nós, carregando e descarregando de areia um carrinho que o primo lhe dera na vespera. Ella usava neste brinquedo, que ella honrava com o nome de trabalho, de uma seriedade realmente comica.

—Estará disposta, perguntei á minha amiga a contar a historia que prometeu-me hontem?

—Uma historia? replicou ella hesitando um pouco e procurando lembrar-se. Mas immediatamente:

—Ah! sim lembro-me agora; trata-se deste talenro de cosinheira que, na sra. Perrier, tanto lhe surprehendeu.

—Eu suppunha que a sra. Perrier era mais senhora de sociedade do que boa cosinheira. Foi

com bastante prazer que verifiquei o meu engano.

—Quando a sra. C... casou-se com meu sobrinho a sra. teria toda a razão. Mas depois muito mudou ella, a minha querida Joanna. A mãe, que era oriunda de uma grande fortuna dissipada mais tarde pelo seu marido.

(Continúa).

NOTICIARIO

Enferma

Guarda o leito desde o dia 10 a exma. sra. d. Francisca Emilia Corrêa Pacheco, devido a repetição de seos incommodos antigos.

O seo restabelecimento é o nosso maior desejo.

Ao sr. fiscal

Chamamos a sua attenção sobre o máo estado da ponte do Taboão.

Doente

Acha-se ha dias de cama o distincto clinico desta cidade o dr. João Sofia.

Desejamos o seo prompto restabelecimento.

Outro

Ha muitos dias que acha-se enfermo o sr. Ignacio de Paula Leite de Barros.

O seo estado inspira cuidado, e desejamos as suas melhoras.

Meza de Rendas de Santos

O rendimento de 1 á 8 do corrente foi de rs. 148:978\$49.

Alfandega de Santos

O rendimento de 1 á 8 do corrente foi de 443:975\$618.

Cultura

Lemos na *Gazeta do Povo*.

O governo vae fazer aquisição de uma fazenda nos suburbios do Rio de Janeiro, afim de servir para diversos ensaios de cultura.

Requerimento

Foi deferido o requerimento em que o sr. João Carlos de Camargo Teixeira 1^o tabellião e escrivão de orphams desta comarca pede para lhe dar um successor.

'Estrella da Aparecida'

Recebemos o 1^o numero d'este excellente orgão catholico da cidade da Aparecida na provincia do Rio de Janeiro.

Longa prosperidade é o que desejamos.

Campinas

Lemos no *Diario Mercantil*.

O rvdm. conego Scipião F. Goulart Junqueira, presidente da Sociedade Protectora dos Pobres, solicitou passagens gratis nas estradas de ferro Paulista, Mogyana, Ituana e Ingleza a indigentes que queiram retirar-se de Campinas, indo convalescer fóra da cidade mediante indicação feita pela Sociedade Protectora dos Pobres.

As companhias Paulista, Mogyana e Ituana já responderam accedendo ao pedido que lhes foi feito, faltando resposta somente da companhia Ingleza.

Santos

Falleceu n'aquella cidade o sr. Mathias Costa; o seu enterro teve tugar á 9 do corrente, sendo muito concorrido, e geral consternação.

Acha-se entre nós o nosso conterraneo o sr. Almeida Junior, que veio procurar limitivos a sua saude.

Que os ares de nossa terra natal lhe seja sufficiente para as melhoras.

Companhia Ytuana

Desde o dia 9 o trem de passageiros de 10 h. e 50 m. da manhã está partindo desta cidade ás 10 h. e 20 m. conforme o annuncio que está na estação. Essa mudança de horario é devido a baldeação que se está fazendo na ponte do Salto por estarem substituindo a antiga ponte por outra de ferro.

Ha grande temor que no dia 13 de Maio os pretos ataquem as familias.

No comeco elles só atacavam aos republicanos, hoje quasi que já ha guerra civil entre preto e branco.

O que é de lastimar se.

No dia 10 prestou juramento na Camara dos Deputados o sr. Ferreira Braga, deputado eleito pelo quarto districto.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio dos srs. Toledo & Irmão, que vai na secção competente.

O que nos consta é que elles vendem na realidade muito barato, os preços é de querer-se comprar sem ter-se necessidade de fazendas.

13 de Maio

Amanhã é uma das datas mais gloriosas da historia do Imperio de Santa Cruz.

Por ser o anniversario da extincção do elemento servil no Brazil.

Publicamos na secção competente o annuncio A New-York Life Insurance Company.

EDITAL

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito do commercio desta comarca de Ytú. Faço saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem que havendo Paulina Olívia da Silva Rosa, viúva de Francisco de Almeida Rosa, protestado pelo pagamento de duas letras sendo uma de 20:000\$000 outra de 1:600\$000, ambas datadas em 21 de Abril de 1885 e acceitas no mesmo dia pelo coronel Luiz Antonio de Anhaia, negociante na cidade de S. Paulo, as quaes se venceram a 21 de Abril ultimo e que lhe couberam em partilha dos bens de seu extincto casal, conforme o respectivo inventario no 2º cartorio deste termo; por acontecer que no dia de seu vencimento procurando a supplicante as letras acima referidas, que se achavam em seu poder, foi-lhe impossivel encontral-as, estando convencida de que foram ellas extraviadas; por isso requereo perante este juizo o protesto pelo pagamento de taes letras, á outra pessoa que não seja a supplicante visto não ter ella feito transacção alguma com as mesmas letras; e que se alguém se julgar com direito á ellas, apresente-se no prazo de 30 dias desta data para litigar o seu direito, sob pena de ficar provado pela supplicante o al legado acima.

E para que chegue a noticia de quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 7 de Maio de 1889. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito,
Francisco Ribeiro de Escobar.

(Estava sellado com uma estampilha do 100, devidamente inutilisada).

Declaração

Em virtude do protesto acima, declaro que já recebi do sr. coronel Luiz Antonio Anhaia, a quantia de um conto e seis centos mil réis, (1:600\$000) de uma das letras no protesto citado, bem com dez contos de réis, (10:000\$) por conta da de vinte contos de réis, (20:000\$000) também constante do referido protesto. Salto de Ytú, 7 de Maio de 1889
Paulina Oliveira da Silva Rosa

ANNUNCIOS

AOS SURDOS

A. E. HAWSON

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. E' infalivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que póde ser posto e tirado do ouvido, e que não póde ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a
A. E. HAWSON,
Rua Sete de Setembro, No. 64,
Rio de Janeiro.



Companhia Ytuana

Faço publico que a partir do dia 8 do corrente haverá baldeação na ponte do Salto, linha do Tronco, motivada pelas obras de substituição daquela ponte.
Escritorio da Inspectoria geral,
Ytú, 3 de Maio de 1889
A. F. Paula Souza.
Inspector geral.

Aluga-se ou vende-se uma casa na rua da Misericordia, com quintal muito bem plantado e que pode-se plantar meio alqueire de milho; e tem ag a dentro.
Quem pretender póde entender-se com o abaixo assignado.
Luiz Dias.

ATTENÇÃO

O proprietario do armazem que foi do fallecido José Leme da Silva, pretende diminuir o sortimento que tem em molhados, como sejam:

Uma grande quantidade de vinhos muito vellos, resolveu vender mais barato que em outra qualquer parte e tudo o mais que é concernente a este ramo de negocio.

Para confirmar a verdade pede aos amigos e freguezes, virem visitar este estabelecimento sito ao becco da Quitanda, em frente a Padaria da Aurora.
Porcino de Camargo Couto.

MOVEIS Á VENDA

Previne-se ao publico que existem á venda, na rua do Carmo, sobrado do sr. Carlos de Almeida Prado, os moveis seguintes:

- 1 Sofá, 12 cadeiras simples, 2 ditas de braço, 2 aparadores, tudo mobilia austriaca; 1 toucador e varios preparatorios de cama, tudo por preço insignificante.

A tratar com a familia Americana.

YTU'

ALUGA-SE

Uma boa casa para familia na rua Direits, perto da estação. Quem pretender dirija-se á esta typographia.

A New-York Life Insurance Company

Companhia mutua de seguros de vida e Monte pio dos Estados-Unidos da America.

FUNDADA EM 1845
44 annos de existencia
Capital cerca de 17 mil contos

Unica companhia e trangeira de seguros de vida authorisado a funcionar no Imperio.

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

200:000U000

Succursal da Provincia de S. Paulo

34 RUA DA IMPERATRIZ 34

S. Paulo

Gerente—*F. Dreyfus.*

Agente—*C. Le Blon.*

LOJA DO QUEIMA

A LOJA DO QUEIMA É A MAIS BARATEIRA

TOLEDO & IRMÃO

RUA DO COMMERCIO

EM FRENTE AO EMPORIO DE NOVIDADES



SORTIMENTO NOVO

Temos a honra de participar aos nossos amigos, freguezes e ao publico em geral, que, acaba de regressar da Corte o nosso socio Joaquim de Toledo, onde pôde reunir o que ha de mais chic em

Fazendas, Modas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Altas novidades,

e um milhão de phantazia nunca visto. !!

As amistos^{as} relações que mantemos com as pri^{nc}ipaes casas da CAPITAL DO IMPERIO, um cambio extremamente favoravel e o methodo que adoptamos para nossas compras, são dogmas que levão-nos a garantir as Ex.^{mas} familias que honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, a modicidade inexc^{el}avel de preços a par dos lindissimos padrões e magnifica qualidade de todos os artigos que compõem o nosso grandioso sortimento.

Attemas as vantagens que offereçemos e a necessidade que temos de renovar mensalmente o nosso negocio com artigos de alta novidade que forem chegando ao Rio de Janeiro, e tendo em mira VENDER BARATO PARA VENDER MUITO, 2^o, nossas vendas serão realizadas somente

A DINHEIRO À VISTA

RUA DO COMMERCIO

Emfrente ao Emporio de Novidades

TOLEDO & IRMÃO

YTU'

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).